

Povos Indígenas no Brasil

Fonte JESP Class.: 31

Data 26/08/10 Pg.: _____

**Revista
do Exterior
respondem**

As revistas "Domenica del Corriere" e "Stern" responderam ontem ao protesto formulado por jornais brasileiros contra a forma como foram divulgadas as fotos dos exercícios antiguerrilha em diversos órgãos da imprensa internacional, de modo a fazer o leitor acreditar que se tratava de torturas aplicadas aos opositores do governo brasileiro.

Em Milão, Franco Nasi, vice-diretor da revista italiana afirmou que a legenda das duas fotos publicadas pela "Domenica del Corriere" na edição de 24 de fevereiro dizia, corretamente, que ambas as fotos haviam sido tiradas em Niterói "onde um corpo especial de voluntários era treinado" e esclarecia que os militares se submetiam àquelas torturas para resistir, se viessem a sofrer-las de modo mais real na eventualidade de "serem capturados por forças guerrilheiras". E explicou: "Então, acrescentamos nosso comentário e expressamos a opinião de que, talvez, os militares treinados para resistir à tortura fossem induzidos a usá-la contra seus adversários".

Franco Nasi acrescentou: "Foi um comentário editorial, que pode ser criticado por qualquer pessoa que tenha opinião diferente".

"Stern" também nega

Em Hamburgo, fonte do semanário alemão-ocidental "Stern" também contestou as acusações de ter distorcido fatos, publicando fotografias de treinamento do Exército brasileiro fazendo crer que se tratava de cenas reais de tortura. "A única coisa que a revista fez" — diz o informante — "foi publicar a foto de um homem numa cruz, dizendo que se tratava de um pára-quedista brasileiro durante um momento difícil do treinamento".

Da AP